

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**



**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Mês de abril foi um dos piores da história para a indústria

A atividade industrial em abril foi a mais baixa da história recente da indústria. Faturamento real, horas trabalhadas na produção e utilização da capacidade instalada caíram para os menores níveis de toda a série histórica. O emprego industrial foi o menor desde 2004.




Na comparação com março, todos os índices da pesquisa Indicadores Industriais registram quedas sem precedentes, as mais acentuadas de suas respectivas séries.

As quedas recorde refletem o agravamento da crise sobre a atividade industrial. A queda da demanda foi ainda mais intensa que no mês anterior, uma vez que o isolamento social ficou em vigor durante todo o mês, diferentemente de março, quando o endurecimento se deu na segunda quinzena.

A queda do faturamento foi mais intensa e levou a uma redução ainda maior da produção. Como resultado, abril registrou o menor número de horas trabalhadas na produção e a maior ociosidade do parque produtivo de toda a série histórica.


O emprego industrial também caiu mais em abril. Massa salarial e o rendimento médio também caíram. Em março, o aumento das demissões e o consequente pagamento das verbas rescisórias haviam impactado as despesas com folha de pagamento.

### Indicadores Industriais - Abril 2020

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	ABR20/MAR20 Dessazonalizado	ABR20/ ABR19	JAN-ABR20/ JAN-ABR19
 <b>Faturamento real<sup>1</sup></b>	<b>-23,3</b>	-26,4	-5,6
 <b>Horas trabalhadas na produção</b>	<b>-19,4</b>	-21,8	-6,6
 <b>Emprego</b>	<b>-2,3</b>	-4,0	-1,5
 <b>Massa salarial real<sup>2</sup></b>	<b>-9,5</b>	-7,6	-2,3
 <b>Rendimento médio real<sup>2</sup></b>	<b>-6,5</b>	-3,8	-0,8

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

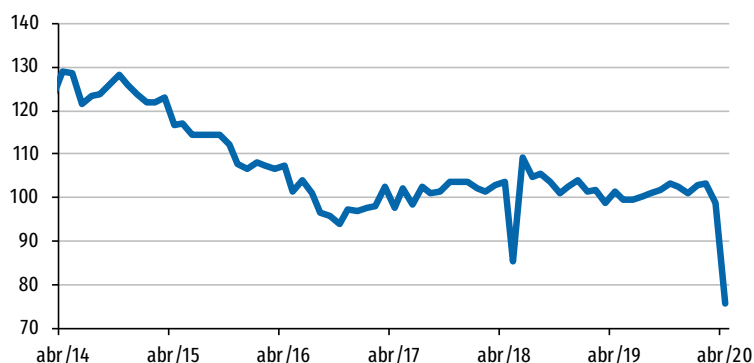
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	ABR20	MAR20	ABR19	
 <b>Utilização da Capacidade Instalada</b>	<b>Dessazonalizada</b>			<b>-6,6</b> p.p. abr20/mar20
	<b>69,6</b>	76,2	77,8	
	<b>Original</b>			<b>-8,2</b> p.p. abr20/abr19
	<b>69,6</b>	76,2	77,8	

### Faturamento de abril é o menor da série

O faturamento real da indústria caiu 23,3% em abril frente a março, na série livre de influências sazonais. É a queda mais acentuada desde o início da série histórica, em 2003. É o segundo mês seguido de queda do faturamento, que acumulou, em março e abril, queda de 26,6%. Na série sem ajuste sazonal, o faturamento de abril de 2020 é o mais baixo da série.

### Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



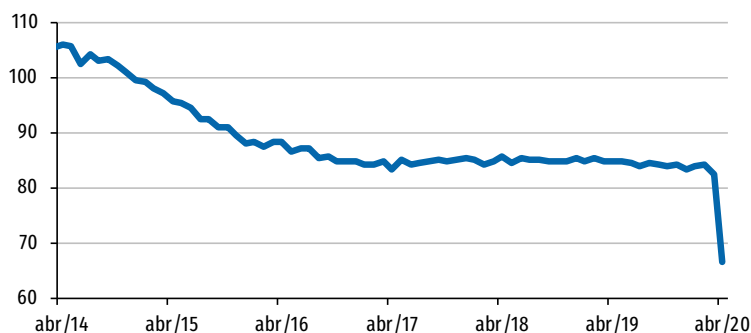
Deflator: IPA/OG-FGV

### Queda recorde de horas trabalhadas na produção

As horas trabalhadas na produção caíram 19,4% em abril na comparação com março, considerando a série dessazonalizada. Trata-se também da maior queda desde o início da série histórica. Nos últimos dois meses, as horas trabalhadas na produção encolheram 21%. Considerando a série original, sem ajustes, o volume de horas trabalhadas em abril de 2020 é a menor da série.

### Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

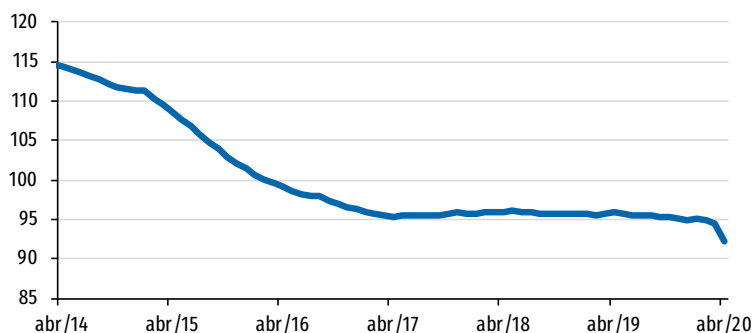


### Queda do emprego em abril é a mais acentuada da série

O emprego industrial caiu 2,3% em abril na comparação com o mês anterior, considerando a série livre de efeitos sazonais. É a maior queda mensal da série e a terceira consecutiva. Nos últimos três meses, o emprego se reduziu em 2,9%. Considerando a série sem ajuste sazonal, o emprego industrial é o menor desde o início de 2004.

### Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

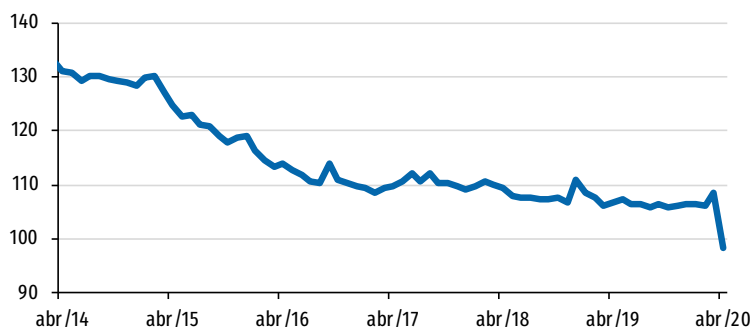


## Massa salarial cai em abril

A massa salarial paga aos trabalhadores da indústria caiu 9,5% em abril na comparação com março, na série dessazonalizada. É a maior queda mensal da massa salarial desde o início da série, em 2006. Na série sem ajuste sazonal, a massa salarial paga em abril é a menor desde abril de 2006.

## Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



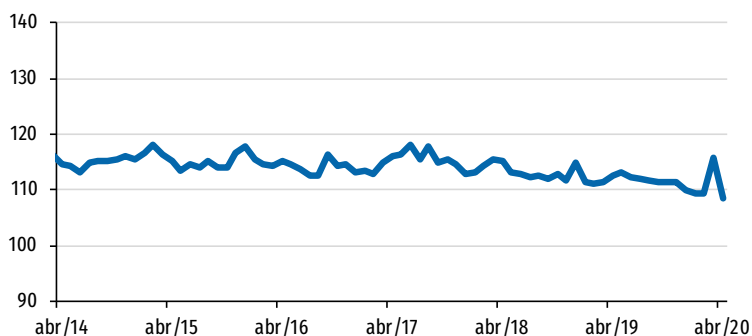
Deflator: INPC-IBGE

## Rendimento médio real pago aos trabalhadores

O rendimento médio real pago aos trabalhadores da indústria caiu 6,6% em abril na comparação com o mês anterior. A queda é explicada também pelo aumento que havia sido registrado em março, devido ao aumento das demissões e o consequente pagamento das verbas rescisórias, que impactaram as despesas com folha de pagamento naquele mês.

## Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



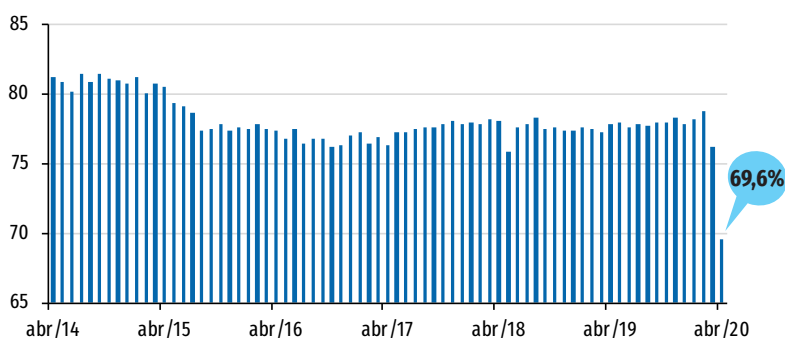
Deflator: INPC-IBGE

## Ociosidade do parque produtivo é o maior da série

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 6,6 pontos percentuais em abril na comparação com março, para 69,6%. É a segunda queda consecutiva do percentual, que passa a acumular recuo de 9,2 pontos percentuais nos últimos dois meses. Considerando a série sem ajuste sazonal, o percentual de abril é o menor da série – é a primeira vez que o percentual situa-se abaixo de 70% para a média da indústria.

## Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indindustriais](http://www.cni.com.br/indindustriais)

Documento concluído em 8 de junho de 2020.

**INDICADORES INDUSTRIAIS** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Marcelo Souza Azevedo, Edson Velloso e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

